

Apresentação

Este número da revista *Fórum Linguístico* contém cinco trabalhos, quatro deles na seção de Artigos e um na seção Retrospectiva. As temáticas deste número 1 do volume 7 são variadas, tanto em relação ao objeto analisado como em relação ao aporte teórico utilizado.

No primeiro artigo, intitulado *The three left peripheries: bases for a cartographic study of brazilian portuguese 'lá'*, Bruna Karla Pereira investiga a hipótese de que 'lá', no português brasileiro, pode ser analisado como inserido em Spec de diferentes projeções funcionais localizadas acima do DP, CP e v/VP. São analisadas três sentenças nas quais 'lá' não apresenta valor dêitico locativo, mas pertence a estruturas com questão retórica (Eu (**lá**) carrego (**lá**) desaforo pra casa?); apresenta-se como um marcador de negação (Sei **lá**.); e como especificador de uma categoria funcional que expressa quantificação (Eu não tenho **lá** tanto dinheiro.). A autora sugere que 'lá' pode ser analisado como especificador de FocusP nas periferias do IP e do v/VP e como especificador de QP na projeção nominal. Tal abordagem fornece uma análise unificada de um fenômeno bastante diversificado.

Erivaldo Pereira do Nascimento, no artigo *A modalização deôntica e suas peculiaridades semântico-pragmáticas*, discute aspectos da modalização deôntica a partir de diferentes *corpora*. O autor apresenta, numa perspectiva semântico-argumentativa e pragmática, uma classificação para os modalizadores deônticos, refletindo sobre sua aplicabilidade nos *corpora* investigados. Analisa também a coocorrência da modalização deôntica com outros tipos de modalização, estabelecendo graus de modalidade dos enunciados e mostrando diversos efeitos de sentido provocados. Ressalta que, por meio dessa estratégia, o locutor pode imprimir pontos de vista, além de fornecer indicações ao interlocutor sobre como se portar diante da enunciação.

O artigo de Marizete Bortolanza Spessatto e Nilcéa Lemos Pelandré, cujo título é '*Vamos parar de pensar erado, vamos falar[escrever] certo*': reflexões sobre as dificuldades de escrita em textos de alunos do final do ensino fundamental inseridos em um contexto bilíngue, analisa treze produções escritas de estudantes de uma escola da Rede Pública de Santa Catarina, em contexto de bilinguismo. O trabalho, de cunho etnográfico, se caracteriza como um estudo de caso e se fundamenta em Bakhtin (2000) e Soares (1986; 2001), dentre outros autores. Os resultados apontam a "necessidade de um ensino capaz de propiciar as condições de aprendizagem para o exercício autônomo da escrita, o desenvolvimento da subjetividade e a construção de uma identidade enquanto sujeitos produtores de linguagem, no decorrer de todo o ensino fundamental".

O quarto artigo, de Ana Paula Kuczmynda da Silveira e Rosângela Hammes Rodrigues, trata d'*A disciplina de língua portuguesa na percepção de três propostas curriculares*. Sob uma perspectiva da Linguística Aplicada e considerando referenciais teóricos do Círculo de Bakhtin, além de referenciais educacionais, as autoras analisam os

pressupostos teórico-metodológicos que norteiam o ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa nas séries do Ensino Fundamental de três redes municipais do estado de Santa Catarina. Constatam que, embora haja uma preocupação com o trabalho com os gêneros do discurso no âmbito de diferentes atividades, as propostas “apresentam lacunas e imprecisões relativas à ancoragem teórico-metodológica desse trabalho”, o que pode comprometer o fazer pedagógico.

Na seção Retrospectivas, Maíra Avelar Miranda, no artigo *Um panorama sobre o estudo das emoções: convergências e especificidades entre a análise do discurso e outras áreas do conhecimento*, apresenta uma análise das emoções, articulando teoricamente a Análise do Discurso, a Retórica, a Fenomenologia e a Teoria da Enunciação. A autora, tomando para análise uma obra representativa de cada campo teórico, evidencia regularidades e intersecções existentes entre eles. Mostra, assim, a influência e a confluência de outros campos do saber, linguísticos e filosóficos, com o campo da AD, resultando daí a construção de uma teoria discursiva que contempla a análise das emoções.

Para finalizar, gostaríamos de registrar, em nome da equipe editorial da revista, o nosso agradecimento aos autores que enviaram suas valiosas contribuições, e aos pareceristas que avaliaram os textos, viabilizando esta publicação.

Rosângela Hammes Rodrigues
Edair Maria Görski
Editoras da Revista